**ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

BEZERRA, Daniele Ferreira¹

FIGUEIREDO, Jackeline do Socorro Braga²

CARVALHO, Emerson cardoso³

ROSA, Kamila Pacheco4

FERREIRA, Gleyce Kelly Sousa5

OLIVEIRA, Ianca Fernanda Carvalho6

COSTA, Tassio Ricardo Martins (ORIENTADOR)7

**INTRODUÇÃO:** O COVID-19 é uma doença infectocontagiosa viral causada pelo novo coronavírus levando o paciente à síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2), o qual desencadeou a pandemia em 2019.  Ademais, a comunidade cientifica destaca que essas doenças tem maior impacto na pessoa idosa, principalmente os portadores de doenças pré-existente. A Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia evidenciou 80% de óbitos por essa doença foram na população idosa, por conta das inúmeras alterações fisiológicas, e pela fragilidade do sistema imunológico. Diante desse contexto, a RDC nº 444, de 10 de dezembro de 2020 estabeleceu a autorização temporária de uso emergencial, em caráter experimental, de vacinas contra a Covid-19. A partir disso, ocorreu a necessidade na priorização da vacinação para o público mais afetado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na campanha de vacinação contra a covid-19 em idosos. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante a campanha de vacinação da covid-19 em uma Universidade Privada, no município de Belém no estado do Pará, Brasil. Nos meses de fevereiro, março, e abril de 2021. No período de 8 seis horas, em intervalos de campanha conforme a demanda de vacinas e aprazamento das doses. O fluxo de atendimento dava-se em três etapas: I) triagem: observava-se as documentações, verificação dos sinais vitais e anamnese. II) registro: realizar o acolhimento do usuário, avaliar a situação vacinal e registrar a vacina a ser administrada, como preencher no mapa de apuração os dados solicitados pela secretária de saúde. III) vacinação: conferir a cartão de vacinação do usuário, o imunobiológico a ser administrado, preparar a vacina, administrar a vacina, assinar a caderneta com nome legível, e o número do registro, além, de orientações quanto a medidas a serem adotadas após a vacina. Dessa maneira, os idosos seguiam por cada etapa com toda a segurança e proteção. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A vacinação em idosos foi realizada em escala decrescente de idade partindo dos idosos com 85 ou mais, seguindo até a idade de 60 anos. Observou-se, que os idosos e seus familiares tinham dúvidas quanto a vacina e receio quanto a erros de administração. Importante destacar que os acadêmicos estavam de forma voluntária, todos os EPI’s eram disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde, além de álcool a 70%. Outrossim, os acadêmicos puderam partilhar de todas as etapas de imunização, sendo capacitados e bem empenhados nas funções, enfatizando o uso de máscara, higienização das mãos mesmo após a vacina e quando retornar para tomar a segunda dose, também como proceder caso apresente algum efeito adverso da vacina, e como notificar. Além disso, para humanizar e tranquilizar os idosos designou-se acadêmicos para tirar foto no momento da vacinação, uma realidade muito necessária pois grande maioria solicitava, outra ação de humanização na campanha foi a presença dos “Enfermeiros da Alegria” os quais estavam pintados de palhaços e traziam alegria, com músicas e palavras de incentivos. Para melhor segurança da população estava presente a equipe do corpo de bombeiros, prestando assistência necessária em possíveis intercorrências. Ademais, evidenciou-se a restauração da esperança de vida desses idosos, para o retorno dos mesmos para a vida em sociedade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Notou-se na avaliação, por meio das observações dos acadêmicos,quea enfermagem exerce papel imprescindível na imunização principalmente tratando-se da prevenção de óbitos e a acometimentos de sequelas causas pela covid-19 nessa população, bem como a importância da orientação vacinal e a busca da confiança nesses futuros profissionais à saúde. Bem como trouxe mudanças significativas e positivas para o desenvolvimento crítico-reflexivo dos graduandos e possibilitando aprimorar sobre as condições e barreiras que devem ser enfrentadas para obtenção e índices preconizados de imunização que o município deve alcançar durante campanha em meio à pandemia á vista disso, foram seguidas as normas da vigilância em saúde.

**Descritores:** Enfermagem - D004508; Covid-19 - D018352; Vacinação - D017589.

**Referências:**

Pires Brito SB, Braga IO, Cunha CC, Palácio MAV, Takenami I. Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI. Rev em Debate [Internet]. 2020 Abr. ;8(2):54-63. Available from: <https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/article/view/1531>

Sociedade Brasileira de geriatria e Gerontologia. Nota de Esclarecimento e Posicionamento Sobre Vacinação Contra Covid-19 em Idosos. Rio de Janeiro [cited 22 Jan 21]. Available from: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2021/01/nota-1.pdf>

Secretaria de Estado de Saúde Pública. Diretoria De Vigilância Em Saúde. Plano Paraense De Vacinação – Ppv/Covid-19. Governo do Estado Do Pará. 1º Edição, Pará Janeiro – 2021 [cited 2021 Maio 08]. Available from: <http://www.saude.pa.gov.br/wpcontent/uploads/2021/01/PLANO_PARAENSE_DE_VACINACAO_FINAL-1.pdf>

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Acadêmica de Enfermagem. Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém, Pará, Brasil. danielebezerra2128@gmail.com.

2 Acadêmica de Enfermagem. Universidade da Amazônia (UNAMA) Belém, Pará, Brasil.

3 Acadêmica de Enfermagem. Faculdade Maurício de Nassau (UNINASSAU) Belém, Pará, Brasil.

4 Enfermeira. Especialização em andamento, Núcleo de Educação Assistencial. Universidade da Amazônia (UNAMA) Belém, Pará, Brasil.

5 Acadêmica de Enfermagem. Universidade da Amazônia, UNAMA Belém, Pará, Brasil.

6 Acadêmica de Enfermagem. Universidade da Amazônia, UNAMA Belém, Pará, Brasil.

7 Enfermeiro. Mestrado em andamento, Editor chefe. Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará, Brasil.